



**SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, quarta-feira, 6 de março de 2013

JORNAL DO COMMERCIO CAPA	1
JORNAL DO COMMERCIO Braga fará ajustes em MP dos Portos POLITICA	2
JORNAL DO COMMERCIO Mulheres discriminadas nas seleções ECONOMIA	3
JORNAL DO COMMERCIO Crise argentina afeta exportações ECONOMIA	4
JORNAL DO COMMERCIO Movimentação de cargas cresce 2,82% ECONOMIA	5
A CRITICA sim & não OPINIÃO	6
A CRITICA ZFM 46 anos: compassos dissonantes ECONOMIA	7
A CRITICA Receita de R\$ 587 mi em fevereiro ECONOMIA	8
A CRITICA Varejo já emite nova nota fiscal ECONOMIA	9
DIÁRIO DO AMAZONAS Claro & Escuro..... OPINIÃO	10
DIÁRIO DO AMAZONAS Arrecadação estadual cresce 5,2% em fevereiro com a retomada da indústria..... ECONOMIA	11

CAPA



PREJUÍZO

nas exportações amazonenses

A crise econômica e cambial na Argentina deverá afetar o resultado das exportações amazonenses. As vendas externas para o país parceiro caíram 12,97% em 2012, totalizando US\$ 243,2 milhões contra US\$ 274,834 milhões do mesmo período do ano anterior, conforme dados divulgados pelo Mdic. A queda em janeiro deste ano é de 33,42%.

Página A5

Braga fará ajustes em MP dos Portos

Senador anunciou a intenção de acolher ajustes à medida provisória que não alterem a essência do texto

Vinte anos depois da primeira grande reforma com vistas à modernização portuária (lei 8.630/1993), o tema voltou à pauta do Congresso Nacional por meio da medida provisória 595/2012, que recebeu 645 emendas de senadores e deputados. O relator da matéria na comissão mista encarregada de examiná-la, senador Eduardo Braga (PMDB-AM), anunciou no início da semana à Agência Senado a intenção de acolher ajustes que não alterem a essência do texto.

Líder do governo no Senado, Braga disse que o cronograma de exame da matéria prevê a votação da admissibilidade da MP pela comissão mista em 10 de abril. Até lá, o colegiado vai realizar cinco audiências públicas. Para ser admitida, uma MP deve ser considerada urgente e relevante.

Nas duas primeiras audiências desta terça-feira e durante esta quarta-feira estarão sendo ouvidos representantes dos trabalhadores portuários, que enxergam na medida provisória riscos a seus direitos trabalhistas.

Nos dias 12 e 13, será a vez dos representantes das empre-

sas portuárias, dos usuários dos Portos e de especialistas apresentarem suas posições. No dia 20, serão ouvidos finalmente os representantes do governo federal.

Diálogo

Na opinião do líder do PT no Senado, Wellington Dias (PT), o governo federal abriu de fato diálogo com os trabalhadores portuários. Um sinal dessa disposição é o encontro da presidente Dilma Rousseff e dirigentes de centrais sindicais, nesta quarta, durante o qual a questão dos Portos vai ser tratada, acredita o senador. O parlamentar pelo PT adverte que é preciso ficar claro o compromisso assumido pelo governo de manter como Porto público o que atualmente está nessa categoria, "inclusive com a ampliação de investimentos". Segundo ele, cerca de R\$ 6,4 bilhões serão utilizados para melhorar a infraestrutura e facilitar o acesso aos Portos.

Trabalhadores

Outro ponto considerado importante por Wellington Dias é a dragagem. De acordo com o senador, o governo garante por dez anos as elevadas despesas da



Senador Eduardo Braga (PMDB-AM) diz ser necessários ajustes na MP dos Portos

retirada de areia, lodo e entulho das áreas de movimentação e atracamento dos navios.

Do ponto de vista dos direitos trabalhistas, nos Portos públicos, a MP mantém a regra dos contratos com os trabalhadores. Seriam preservadas, portanto, as atuais relações.

De qualquer maneira, observa o parlamentar, a capacidade das instalações portuárias passaria de 900 milhões de toneladas por ano para dois bilhões de toneladas, em decorrência da MP.

"Isso vai dobrar o número de trabalhadores. Quem pode ser contra um projeto que permite ao Brasil ter uma capacidade de concorrer com outros países e ainda gerando emprego?", questionou.

'Gargalos'

O líder do PSDB no Senado, Aloysio Nunes (SP), alertou para o problema dos contratos celebrados antes da edição da lei 8.630/1993, e ainda não adaptados a esta norma, que agora foi integralmente revogada pela MP 595/2012. De acordo com o senador, a renovação desses contratos evitará que o país sofra grandes prejuízos em seu comércio exterior.

Mulheres discriminadas nas seleções

Sindicalista afirma que algumas empresas fogem de benefícios extras como licença maternidade e auxílio creche

Por Olívia de Almeida

Sem dúvida as mulheres deixaram de ser o sexo frágil. Hoje elas estão presentes em diversos setores e em cargos que anos atrás eram tradicionalmente ocupados por homens, principalmente no setor industrial. Entretanto, ainda sofrem com o preconceito na hora da seleção. "Há empresas que não contratam mulheres simplesmente porque não querem depois ter gastos com licença maternidade e auxílio creche para a funcionária", revelou Marluce Ribeiro Castelo Branco, responsável pela Secretaria da Mulher do SindMetal-AM (Sindicato dos Metalúrgicos do Amazonas).

Ela conta que constantemente o sindicato também recebe inúmeras reclamações de fábricas do PIM (Polo Industrial de Manaus) que não contratam mulheres acima de 25 anos ou acima do peso. "Principalmente na área eletroeletrônica, que anos atrás era predominado pelas mulheres, sendo 70% ocupado por elas e agora, é apenas 30%", informou Marluce.

Segundo dados do último Indicador da Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus) a participação da mão de obra feminina no PIM cresceu 22%, de janeiro de 2007 para cá. E atualmente, 35.100 mulheres estão empregadas no Polo, representando quase 30% de toda a mão de obra das 459



Foto: Walter Mendes

Para o sindicato, mulheres ainda sofrem algum tipo de preconceito nas seleções para o trabalho

empresas.

De acordo com Wilson Périco, presidente do Cieam (Centro da Indústria do Estado do Amazonas), a participação é crescente e se dá de forma mais diversificada e não em apenas uma ou outra área industrial. "Realmente elas têm conquistado mais espaço e isso vai desde cargos de lideranças na área administrativas até as mais técnicas também", afirma.

Para a diretora da ABRH/AM (Associação Brasileira de Recursos Humanos no Amazonas), Elaine Jinkings, um dos principais motivos para as mulheres conseguirem alcançar mais postos de trabalho na indústria é a evolução na formação em nível Médio e Superior. "O aumento do grau de empregabilidade da mulher é motivado também pelo fato dela muitas vezes ter que ocupar o papel de chefe de

família e acaba se tornando uma forma dela buscar alcançar melhoria na qualidade de vida e, ainda, elevar a sua autoestima", acredita.

Como no caso da operadora de produção, Maria do Socorro Gomes, que atualmente cursa faculdade de engenharia de produção motivada com a oportunidade de conseguir uma promoção ou até um emprego melhor. "Capacitaram-se para

superaram desafios é a única forma de conseguirmos alcançar o que queremos na vida profissional", assegura a funcionária.

Quanto à discriminação a diretora da Associação fala que é preciso que as mulheres busquem seus direitos e que as empresas se deem conta que elas conseguem ter o mesmo rendimento dos homens, isso é até comprovado cientificamente. "Na realidade as mulheres acabam até se destacando mais que os homens

em determinadas funções por terem mais sensibilidade e serem mais detalhistas", ressalta Elaine.

Um ponto curioso apontado

por Jinkings é que muitas mulheres que estão em altos cargos, tanto no setor público quanto privado, acabam se tornando motivo de incentivo para outras que buscam melhoria de vida pessoal e profissional, como por exemplo, a presidenta do país Dilma Rousseff e a presidenta da Petrobras, Graça Foster.



Dados

COMPARAÇÃO

Dados do Censo 2010 divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) mostram que o salário das mulheres cresce cerca de três vezes mais do que o dos homens. Enquanto o vencimento delas teve aumento de 13,5% em 10 anos, o equivalente a R\$ 867 a mais, em média, o deles aumentou apenas 4%, o que corresponde a R\$ 60. O maior crescimento dos salários das mulheres contribuiu para diminuir a disparidade entre os rendimentos, segundo o IBGE. Mas, ainda assim, as mulheres ganham menos do que os homens. Entre as regiões do país, de 2000 a 2010, a diferença de vencimentos médios entre homens e mulheres se tornou menor no Norte, onde o rendimento das trabalhadoras passou de 74,6% para 82,4% do montante recebido pelos homens. Já no Sul, o aumento foi menor, de 63,2% para 69%.

Crise argentina afeta exportações

Queda nas vendas externas para os portenhos registrou queda de 33,42% em janeiro

Por Tanair Maria

O resultado das exportações do Amazonas para a Argentina vem caindo nos últimos três anos no primeiro mês do ano. Em 2013 janeiro registrou queda de 33,42% com US\$ 14.508 milhões na comparação com US\$ 21.790 milhões do mesmo mês de 2012. Também, houve queda em janeiro de 2011 com -23,63% em relação aos R\$ 26.941 milhões registrados, conforme dados divulgados pelo Mdic (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior).

A crise econômica e cambial na Argentina deverá afetar o resultado das exportações amazonenses no encerramento de 2013. Já que em 2012 houve queda 12,97% com os US\$ 243.284 milhões, na comparação com 2011 que encerrou o período com montante de US\$ 274.834, de acordo com dados divulgados pelo Mdic.

Segundo análise do assessor da Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus), Elilde Menezes, mesmo com o baixo impacto a crise no país vizinho preocupa o desempenho das exportações em Manaus. "A crise pela qual a Argentina passa certamente influenciará, não só no caso das exportações da Zona Franca de Manaus para aquele país, como de outros lugares também. Mas sem grandes reflexos na produção industrial do modelo", diz Menezes.

A situação específica de comércio internacional de zonas



Foto: Walter Mendes

Crise cambial na Argentina deverá afetar as exportações locais

aduaneiras especiais como é o caso da ZFM para a Argentina precisa de maior análise, de acordo com o assessor que lembra que a crise afetou as finanças da Argentina ao ponto de deixar de honrar com seus compromissos externos.

De acordo com o economista Francisco de Assis Mourão Junior, a Argentina é um grande parceiro da ZFM, importando

artigos dos seguimentos de Eletroeletrônico, de Telefonia Móvel (aparelhos celular) e do setor de Duas Rodas. E, que o impacto da crise argentina pode comprometer o desempenho das exportações do município de Manaus, caso não busque outros mercados consumidores.

"Sempre encontramos alternativas em novos clientes, por

termos qualidade nos produtos fabricados na Zona Franca, apesar dos entraves com o custo Brasil alto, a precariedade da logística de escoamento da produção e da burocracia no desembaraço aduaneiro que emperra o crescimento da Zona Franca de Manaus", alerta Mourão Junior.

Ainda, sobre o reflexo no PIM (Pólo Industrial de Manaus), Menezes cita o setor de duas rodas. Apesar de ser o maior exportador para a Argentina, é pequena a participação no total de faturamento, sendo cerca de 10% da produção de motos destinada à exportação e uma fatia pequena é da Argentina.

"A exportação não é o grande ambiente de negócios do setor de duas rodas. Se considerarmos um mercado nacional que absorve até 90% da produção local, o restante é residual de exportação. Resolvida a questão de crédito para aquisição de motos o setor deve se normalizar", analisou Menezes.

Por dentro

RAIO X DA CRISE

Por diferentes motivos, os principais investimentos empresariais brasileiros na Argentina estão em xeque e a agenda do setor privado deverá predominar durante o encontro entre a presidente Dilma Rousseff e a presidente argentina Cristina Kirchner em Calafate, na província de Santa Cruz, nesta quinta-feira. No encontro, as duas presidentes devem fazer anúncios para destravar investimentos. A pauta da reunião foi discutida ontem em Buenos Aires pelo ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Fernando Pimentel, e a cúpula da equipe econômica argentina.

Movimentação de cargas cresce 2,82%

Principais terminais de uso privativo do Amazonas movimentaram 21.737.026 toneladas de carga em 2012

Por Lucas Câmara

De acordo com dados do Anuário Estatístico Aquaviário de 2012, divulgados na semana passada pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), no ano passado os 15 principais Terminais de Uso Privativo do Amazonas movimentaram 21.737.026 toneladas de carga. Esse número representa um aumento de 2,82% em relação a 2011, quando foram transportadas 21.140.539 toneladas.

Neste período, o desembarque de mercadorias teve um desempenho bem superior ao embarque. Saíram do Amazonas 13.573 toneladas de produtos, contra apenas 8.163.550 que chegaram.

Entre os principais produtos transportados aparecem soja, produtos químicos e orgânicos e combustíveis.

O mesmo Anuário, no entanto, não inclui dados sobre a movimentação nos Portos Organizados (públicos) do Estado. Os últimos números sobre o embarque e desembarque de cargas nesses portos são de 2009.

Além da não inclusão de dados referentes ao transporte em Portos Organizados, o presidente do Sindarma (Sindicato das Empresas de Navegação Fluvial no Estado do Amazonas), Dodó Carvalho, lembra outro ponto fraco nos números apresentados pela Antaq. De acordo com ele, faltam informações sobre o transporte fluvial entre os muni-

cípios do Amazonas.

"As mercadorias que vão daqui (Manaus) para o interior não tem dado nenhum. É difícil acompanhar e ter estatística disso. Dos portos que fazem movimentação de carga inter-estadual nós temos os dados pela Antaq. Nós temos uns cinco ou seis locais de atracação - que chamamos de atracadouro - que saem com carga regional, carga interna, dentro do Estado e entre os municípios, mas não temos nenhum dado sobre eles", alerta.

Brasil

A movimentação de cargas nos Portos brasileiros cresceu 2,03% em 2012 em relação ao ano anterior, chegando a 904 milhões de toneladas. O crescimento foi

maior nos Portos públicos, que apresentaram movimentação 2,27% maior em 2012 em relação ao ano anterior. Nos Portos privados, o crescimento chegou a 1,91%. Os dados foram divulgados na última sexta-feira (28) pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

No entanto, do total de cargas movimentadas no ano passado, a maioria foi transportada pelos Portos privados. Em 2012, foram movimentados 588 milhões de toneladas de cargas nos terminais privados (65%) e 316 milhões de toneladas (35%) nos portos públicos. A movimentação nos terminais privados é impulsionada, principalmente, pelo transporte de combustíveis e minério de ferro.

rou seis horas no último dia 22 de fevereiro, estivadores, empresários e governo entraram em acordo sobre a criação de uma mesa de diálogo que vai discutir propostas de emendas à medida provisória 595 (conhecida como MP dos Portos). De acordo com o secretário do Sindicato dos Estivadores de Manaus (Setem-AM), Claudomir Farias Barreto, o trabalho dessa comissão vai até o dia 15 de março.

"A MP foi criada e publicada sem a participação dos trabalhadores. A principal emenda que nós queremos que seja contemplada é o equilíbrio entre o que vai ser mudado para beneficiar os empresários do setor portuário e o que vai ser modificado para garantir a mão de obra", reclamou.

Segundo Claudomir, a reinvin-

dicação dos trabalhadores é que não fique restrita apenas aos Portos Organizados a obrigatoriedade de contratar mão de obra específica dos portuários, mas que também seja requisitada também nos Terminais de Uso Privativo (TUPs).

"Se o governo e empresários aceitarem e continuarem requisitando os trabalhadores portuários avulsos, seja no Porto organizado, seja nos TUPs, estará contemplada nossa reivindicação".

Na tarde de ontem, representantes dos estivadores de todo o país se reuniram no Senado Federal para discutir novas propostas. Além disso, deverá acontecer uma reunião plenária (ainda sem data confirmada) com membros do Setem-AM para discutir as propostas e encaminhamentos do movimento.

MP dos Portos

Após uma paralisação que du-

Números

MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS EM 2012

TERMINAL	UF	DESEMBARQUE	EMBARQUE	TOTAL(em t)
ETC ITACAL	AM	16	-	16
TUP CHIBATÃO	AM	2.119.578	877.281	2.996.859
TUP CHIBATÃO 2	AM	883.085	-	883.085
TUP CIMENTO VENCEMOS	AM	327.810	-	327.810
TUP HERMASA GRANELEIRO	AM	2.581.353	2.496.827	5.078.180
TUP IBEPAR MANAUS	AM	487.118	323.684	810.802
TUP J. F. OLIVEIRA MANAUS	AM	-	475.140	475.140
TUP MANAUS	AM	5.132.970	1.460.953	6.593.923
TUP MOSS	AM	84.160	89.606	173.766
TUP NAVECUNHA	AM	-	4.855	4.855
TUP OCRIM	AM	69.301	-	69.301
TUP SANAVE	AM	24.556	679	25.235
TUP SOLIMÕES	AM	-	2.092.142	2.092.142
TUP SUPER TERMINAIS	AM	1.772.540	252.485	2.025.025
TUP TRANSPORTES CARINHOSO	AM	90.989	89.898	180.887

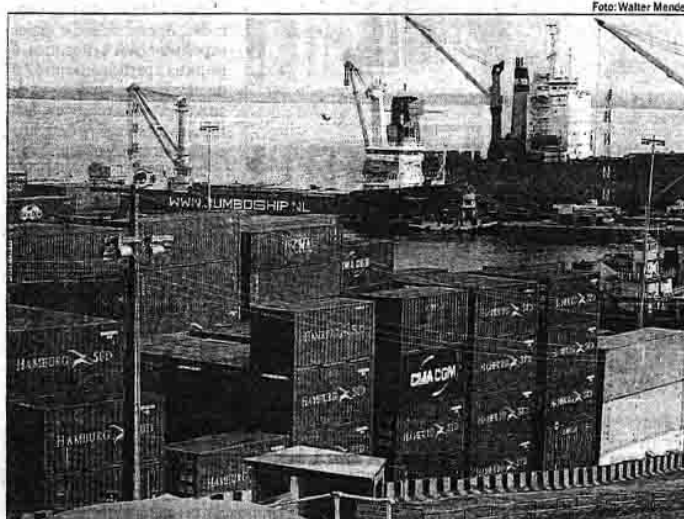


Foto: Walter Mendes

Anuário não inclui dados sobre a movimentação nos Portos Organizados (públicos) do Estado

sim & não

irão realizar amanhã, em Brasília, uma reunião com o embaixador venezuelano Maximilien Arveláiz. A reunião é preparatória para uma rodada de negociações entre Zona Franca e Venezuela.

Balança A Venezuela é um dos parceiros do Polo Industrial de Manaus. O país vizinho compra principalmente concentrado de refrigerantes enquanto o PIM importa coque, insumo que é usado na fabricação de cimento.

Remédio Ainda falando de comércio exterior, o deputado federal Átila Lins (PSD) aproveitou ida a Suíça em comitiva do Congresso Nacional para visitar as fabricantes de medicamentos Novartis e La Roche para

conhecer as vantagens fiscais da indústria da Zona Franca.

✘ Em meio às articulações para que o PSB lance o governador de PE, Eduardo Campos, como candidato à Presidência em 2014, o prefeito Artur Neto jantou ontem com o socialista, em Brasília. As eleições presidenciais foram tema do encontro, segundo o próprio Artur.

✘ O titular da Sepror, Eron Bezerra, convidou prefeitos de todo o Amazonas a conhecer os projetos desenvolvidos pela pasta e que podem ajudar os municípios. Mais de 40 prefeitos havia confirmado presença até ontem à tarde. O evento será hoje de manhã na ALE-AM.

✘ A coluna grafou equivocadamente a sigla da Editora da Universidade Federal do Amazonas (Ufam). A escrita correta é Edua e não Adua.

Hermanos Se a morte do presidente da Venezuela, Hugo Chávez, ocorrida ontem, não alterar os rumos das relações comerciais entre Manaus e Caracas, técnicos da Suframa

ZFM 46 anos: compassos dissonantes

Conforme demonstrei na série de artigos publicados em minha coluna Visão Integrada, de A Crítica, o espectro do declínio do ciclo de ouro da borracha, meados do século XIX até 1912, aproximadamente, ronda a ZFM. O Probor (1972-1985) foi uma experiência constrangedora em que sonhos e expectativas se frustraram, esperanças e projetos de vida se desvaneceram tal qual espumas do mar na areia. Na sequência do esforço de transformar o Brasil autossuficiente em termos de produção de borracha, o projeto Zona Franca de Manaus, de 1967, a ele chega a se somar. Ambos constituem períodos marcantes da história econômica da região. O desenvolvimento autossustentado pressupõe a geração de condições objetivas que resultem em políticas

públicas que gerem capacidade interna de promoção do autofinanciamento do processo. Ou seja, levar a que poupanças e investimentos internos retroalimentem o crescimento da região. Como o cidadão que ganha R\$ 900,00, gasta R\$ 850,00 e poupa R\$ 50,00 mensalmente. Ao final de certo período terá gerado recursos próprios para comprar sua casa, colocar os filhos em bons colégios, e assim estabelecer um padrão digno de vida. Independentemente de bolsas assistenciais ou endividamentos exorbitantes. A Zona Franca de Manaus está longe desse estágio. Talvez não o venha a alcançar jamais. Pela simples razão de que o modelo é altamente dependente de capitais e tecnologias externas, não disponíveis localmente, nem no país, na maioria das vezes. O

modelo nunca se preocupou objetivamente com essa circunstância e, portanto, os governos se omitiram homericamente no tocante a buscas de soluções alternativas. A matemática é simples. Coreia do Sul, China, Índia, Malásia e agora o Vietnã encontraram caminhos próprios a partir de investimentos maciços em educação, ciência e inovação. Desenvolveram tecnologias que garantiram seus produtos no patamar da competitividade mundial. O segredo: custos competitivos, qualidade, logística, infraestrutura, inserção internacional. Isto é, trilharam a única via de convivência vantajosa e equilibrada com a concorrência intercontinental. O desenvolvimento autossustentável é tido universalmente como a forma de



Osiris
Silva

e-mail:
osirisasilva@
gmail.com

desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender às necessidades das futuras gerações. É o desenvolvimento que não esgota os recursos para o futuro. Foi formulada pela Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, criada pelas Nações Unidas para discutir e propor meios de harmonizar dois objetivos: o desenvolvimento econômico e a conservação ambiental. Mas, como garantir sustentabilidade à Amazônia num cenário em que Brasil dispõe de 150 mil pesquisadores, enquanto o Inpa menos de 200? Entende-se que os recursos naturais são finitos. Portanto, impõe-se o conceito de sustentabilidade ambiental, respeito ao ecossistema, preservação com

responsabilidade. E quanto ao desenvolvimento? Trata-se de um conceito que precisa levar em conta as condições básicas que permitam viabilizar o processo com autossustentabilidade. Equivale a dizer que o ideal do homem, do brasileiro e do amazônida é encontrar meios e condições para fazer crescer a região e garantir maneiras dignas de viver aos seus habitantes. Somente assim a região continuará a ser defendida com altivez e eficácia. Papel que, de fato vem sendo promovida desde o Descobrimento pelas populações locais praticamente sozinhas, por seus próprios meios. Antes, porém urge questionar os modelos aqui aplicados, avaliar os pontos de fragilidade, reaprumar o direcionamento e corrigir as dissonâncias. O básico, enfim.

Receita de R\$ 587 mi em fevereiro

No ano, a Sefaz registra arrecadação total de R\$ 1,17 bilhão ante R\$ 1,03 bilhão de igual período no ano passado

LUANA GOMES

luana.gomes@acritica.com.br

O leão não dorme no ponto e deve finalizar o ano com receita 12% superior ao que foi arrecadado em 2012 (R\$ 7,18 bilhões), conforme previsão da Secretaria de Estado da Fazenda do Amazonas (Sefaz/AM).

No acumulado de janeiro e fevereiro, a receita tributária já sofreu uma elevação de 13,09%, visto que, neste intervalo, a arrecadação foi de R\$ 1,17 bilhão ante R\$ 1,03 bilhão de igual período em 2012.

Mesmo diante da folia carnavalesca, o leão abocanhou em fevereiro 12,33% a mais que em mesmo período do ano passado. Com base em dados da Sefaz, os cofres públicos do Estado receberam R\$ 587,16 milhões no segundo mês deste ano. Em fevereiro de 2012 o recolhimento foi da ordem de R\$ 522,69 milhões.

No final do ano passado, o Governo do Estado modificou a forma de cobrança do ICMS dos combustíveis (de 25% para 30%, o qual entrará em vigor no dia 1º de abril, e dos gêneros da cesta básica, de 1% para 17%, já em vigor). Uma das justificativas foi a de que era preciso reagir às perdas de arrecadação em função da resolução nº 13 do Senado Federal, que unificou em 4% a alíquota do ICMS interestadual.

A previsão, segundo o secretário executivo de Receita da Sefaz, Jorge Jatahy, é finalizar o ano com alta nominal de 12% em relação a 2012. Descontada a inflação – medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) –, a perspectiva é de que o crescimento fique na ordem de 6%. Vale lembrar que a partir do dia primeiro de abril, a medida que elevou a alíquota do ICMS incidente sobre a gasolina

também entra em vigor.

TRIBUTOS

Como de costume, o ICMS contabilizou a maior fatia das cifras do mês, com 92,16% do total. Mesmo diante dos percalços da economia enfraquecida de 2012, o tributo rendeu R\$ 541,14 milhões aos cofres do Estado. No ano anterior, este indicador estava em R\$ 522,69 milhões.

Embora com uma variação tímida em relação aos outros setores (alta de 5,21% frente ao que foi arrecadado em fevereiro de 2012 – R\$ 250,71 mi), a indústria foi responsável pelas maiores cifras do ICMS, ao recolher R\$ 263,79 milhões.

Com R\$ 213,53 mi, o comércio veio em seguida, com uma variação mais elevada, de 20,10%. Já o setor de serviços, teve uma elevação de 18,74% neste tributo, ao sair de R\$ 53,75 milhões para R\$ 63,82 mi.



Setor industrial, apesar das dificuldades por que passa, continua contribuindo com maior parte da arrecadação do ICMS

Leão em Reais

Arrecadação Estadual	Fevereiro 2013	Fevereiro 2012	Variação
Receita Tributária (Impostos + Taxas)	587.156.241	522.693.876	12,33%
Impostos	554.768.658	494.022.673	12,30%
1. ICMS	541.140.874	482.258.825	12,21%
1.1 Indústria	263.785.751	250.713.647	5,21%
1.2 Comércio	213.532.064	177.793.432	20,10%
1.3 Serviços	63.823.058	53.751.745	18,74%
2. IPVA	13.627.784	11.470.196	19,10%
3. ITCMD	237.555	293.651	-19,10%
4. TAXAS	321.247	200.124	60,52%
5. IRRF	31.828.780	28.471.079	11,79%

Fonte: Sefaz/AM

Alta no IPVA

A mudança na base de cálculo para a cobrança do IPVA surtiu efeito. A arrecadação do tributo ficou 18,81% maior, com R\$ 13,63 milhões frente a R\$ 11,47 milhões. Do restante dos tributos, apenas o ITCMD registrou queda (- 19,10%), com R\$ 237,56 mil contra R\$ 293,65 mil.

Varejo já emite nova nota fiscal

Sefaz lança NFC-e na Casa das Correias. Sistema será ampliado no segundo semestre e deve melhorar a arrecadação

CINTHIA GUIMARÃES
cinthiaguimaraes@acritica.com.br

A Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz) realizou, ontem, o lançamento demonstrativo da Nota Fiscal Eletrônica ao Consumidor (NFC-e), na Casa das Correias, no Japiim, uma das seis empresas que começaram a operar o sistema desde o dia 1º de março. Mais uma dezena de empresas irão aderir ao sistema este mês, que já está em uso também pelo Atack, Makro, Grupo SB Farmabem, Mirai Panasonic e Comepi.

O propósito da Sefaz é universalizar a NFC-e até o segundo semestre deste ano, quando encerrar a fase piloto.

A NFC-e será usada em todo o comércio varejista presencial do Amazonas, inclusive de alimentos, como bares e restaurantes, que repassam a contribuição do Imposto sobre Arrecadação de Mercadorias e Serviços (ICMS) ao fisco estadual. A migração é feita via Sefaz.

A cada compra, a nota fiscal digital será lançada no CPF do consumidor e cairá direto no banco de dados da Sefaz. O cliente também receberá um cupom fiscal tradicional impresso



Secretário Afonso Lobo (ao centro) demonstrando a utilização da nota fiscal impressa e digitalizada lida por tablets

com um QR-code que poderá ser lido através de um aplicativo de smartphones e tablets, caso ele deseje arquivar.

Desta forma, os comerciantes não terão gastos com equipamentos emissores de cupom fiscal (ECF), podendo, se necessário, imprimir a nota em tamanho re-

Saiba mais

>>Determinação

A NFC-e é uma determinação que saiu do Encontro Nacional de Coordenadoras e Administradores Tributários Estaduais (Encat) - órgão de assessoramento do

Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) - que está sendo implantado, nessa primeira etapa, nos Estados do Amazonas, Acre, Mato Grosso, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul.

duzido em impressoras comuns.

ECONOMIA

Para o titular da Sefaz, Afonso Lobo, haverá economia para o empresário e um ganho ambiental, descartando o uso de papéis em futuro próximo. "Atualmente, a compra e instalação da impressora, além da homologação do software custa R\$ 3,5 mil para cada comércio. Isso não será mais necessário. Além disso, o consumidor tem garantia de que tributo foi recolhido", disse Lobo.

Com a NFC-e, a informação sobre quanto a empresa vendeu e quanto ela vai repassar de ICMS será transmitido em tempo real para o sistema da Sefaz. "O sistema servirá para Sefaz controlar as informações", disse o coordenador do programa NFC-e, Luiz Dias, que é auditor fiscal da Sefaz.

O representante da Casa das Correias, Edmilson Diniz, disse que a empresa abraçou a causa. "A Sefaz vai garantir a arrecadação, nós iremos economizar com impressora e o consumidor terá a garantia dos seus direitos de contribuinte", explicou.

O ICMS corresponde a atualmente a 95% da receita tributária do Amazonas.

MANAUS

Questões aduaneiras em debate

A Receita Federal do Brasil promove, no período de 12 a 14 deste mês, o I Fórum Aduaneiro da Alfândega do Porto de Manaus, para discussão de assuntos pertinentes ao desembaraço aduaneiro, como procedimentos de importação, exportação e trânsito aduaneiro.

O evento, que acontecerá na Suframa, busca estabelecer um maior contato entre a fiscalização aduaneira e os intervenientes do comércio exterior na capital amazonense, para melhorar o desempenho das ações da RF do Porto de Manaus no desembaraço de mercadorias importadas e exportadas.

"Precisamos discutir melhores formas de atendimento, para evitar problemas que possam prejudicar o fluxo do comércio exterior. A Receita vem buscando, cada vez mais, apresentar serviços de excelência para a sociedade", destacou o inspetor Osmar Félix de Carvalho.

O Fórum contará com a participação das maiores empresas importadoras e exportadoras do Polo Industrial de Manaus, além de despachantes e transportadores. Representantes dos terminais portuários, da Fieam, do Cieam, da Associação Comercial do Amazonas e universitários.

Claro & Escuro

ZFM

Modelo reconhecido

Em pronunciamento no Senado, o senador Alfredo Nascimento destacou a importância do modelo Zona Franca de Manaus para o desenvolvimento do Amazonas, da região e do País, além de defender o seu fortalecimento. No último dia 28, o modelo econômico completou 46 anos de existência.

Arrecadação estadual cresce 5,2% em fevereiro com a retomada da indústria

▶ No bimestre, as receitas subiram 13,6% e Sefaz projeta que o ano deve fechar com R\$ 9 bilhões

TEXTO Beatriz Gomes e Henrique Saurier
FOTO Reinaldo Okita

MANAUS

13,0% em relação a 2012, sem descontar a inflação. Nesse período, o Estado recebeu R\$ 1,165 bilhão, ou R\$ 139,4 milhões acima do ano passado (R\$ 1,02 bilhão).

Para o secretário de Estado de Fazenda, Afonso Lobo, a arrecadação tributária do Amazonas deve fechar o ano com um crescimento de 12% em relação a 2012. Descontada a inflação do ano, o incremento real estimado é de 6%. De acordo com Lobo, em números absolutos, o Amazonas vai arrecadar cerca de R\$ 9 bilhões, um adicional de R\$ 1.050 bilhão de um ano para o outro.

"Eu acredito que, além dos controles fiscais que a Sefaz vem mantendo com zelo, realizando um trabalho de controle de entrada, o monitoramento das empresas, toda a utilização de ferramentas tecnológicas auxiliaram no desempenho da arrecadação. Os investimentos públicos têm tido peso importante na manutenção da arrecadação", disse.

A receita tributária nominal em fevereiro cresceu 12,3%, comparado ao mesmo mês do ano passado, segundo a Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz).

A arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), principal tributo estadual, cresceu 12,2% em fevereiro, comparado ao mesmo mês de 2012, e chegou a R\$ 541,1 milhões. Acertos nas bases de cálculo e nas alíquotas "estão dando frutos em 2013", afirma o secretário executivo do Tesouro da Sefaz, Jorge Jatany. Este ano foi



Emissão da Nota Fiscal ao Consumidor Eletrônica foi demonstrada pelo secretário Afonso Lobo, na Casa das Correias

Afonso Lobo Secretário de Estado de Fazenda

Além dos controles fiscais que a Sefaz vem mantendo com zelo (...) O monitoramento das empresas, toda a utilização de ferramentas tecnológicas auxiliaram no desempenho da arrecadação"

extinto o benefício temporário da redução da alíquota de alimentos e dos gás de cozinha.

Após retração da atividade industrial em dezembro do ano passado e no primeiro mês de 2013, fevereiro demonstra retomada com alta de 5,2% (R\$ 263,7 milhões), em comparação a fevereiro de 2012 (R\$ 250,7 milhões).

A alta na arrecadação de ICMS da indústria em fevereiro já era esperada, afirma o se-

cretário executivo do tesouro estadual, pois dezembro é um mês de pouca atividade industrial e consequente recuo na arrecadação de janeiro, em relação ao mês anterior. "O aumento no recolhimento de fevereiro reflete a retomada das compras de insumos pela indústria em janeiro", explica.

Apesar de apresentar queda na arrecadação de ICMS em fevereiro, frente a janeiro (-16%), o comércio registrou alta de

20,1% quando comparado a fevereiro do ano passado. O setor de serviços também apontou alta de 18,7% em fevereiro de 2013, em relação a 2012.

Na avaliação do presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Manaus (CDL-Manaus), Ralph Assayag, a arrecadação deve ser maior do que as vendas este ano, com a campanha do governo do Estado para atrair os informais para o sistema e tornar a concorrência menos desleal. "Por isso considero que devemos faturar 5% acima do ano passado, porém a arrecadação deve ser maior, em torno de 8%", destaca.

No acumulado dos dois primeiros meses do ano, os setores do comércio e serviços tiveram as maiores altas na arrecadação de ICMS, 15,8% e 21%, respectivamente, comparado ao mesmo período do ano passado. A indústria registrou 4% de alta na comparação.

CONSUMIDOR

Nota fiscal

Espera-se um incremento de 5% na arrecadação, em 2013. Além disso, a Sefaz estuda a implantação de um sistema semelhante ao da 'Nota Fiscal Paulista', que ofereceria compensações aos contribuintes do Amazonas. "Estamos estudando uma forma de premiar o consumidor, que ele possa utilizar como crédito, até mesmo para que ele se sinta estimulado a exercer o direito de pedir a Nota Fiscal", ressaltou Lobo. Segundo ele, esse programa de compensação será possível quando a maioria das empresas já tiverem aderido à NFC-e. Essa adesão deve acontecer no segundo semestre deste ano, quando a Sefaz estima que 10% de todo o comércio já esteja utilizando a NFC-e. Uma das preocupações é a qualidade da internet. Lobo sugeriu as empresas a contratação de serviço por fibra óptica.

"A Sefaz está se preparando para atender o aumento na demanda", completou Lobo. A demonstração do novo modelo foi realizada na loja Casa das Correias, que juntamente com o supermercado Atack, e as lojas Miral, Comepi e Grupo SB operam com o sistema no projeto piloto.

OS NÚMEROS

5%

▶ é a estimativa de alta da arrecadação do Estado com o ICMS a partir da consolidação da Nota Fiscal Eletrônica de Serviço para o Consumidor, segundo a projeção da Sefaz.

TRIBUTOS

Total da receita estadual no comparativo mês a mês e bimestral, em relação a igual período do ano passado.

	FEV	FEV	JAN + FEV
	R\$	R\$	R\$
	522,69	587,15	1,165
	mi	mi	bi
	2012	2013	2013